

DESEMPENHO PRODUTIVO DE PINTOS DE CORTE (*Gallus gallus*) EXPOSTOS À FUMIGAÇÃO COM FORMALDEÍDO NO NASCEDOURO

FREITAS, A. G.¹; GUSTIN, P.C.²; FRANCO, S.Z.S.²;
NEVES, A. C.R.S.²; BORGES, M.S.²; SILVA, P. L.³

Objetivou-se verificar o desempenho produtivo de aves expostas à fumigação com formaldeído no nascedouro. O experimento foi conduzido no Centro de Pesquisa da Granja Planalto e teve duração de 42 dias. Foram utilizadas 720 aves sexadas da linhagem Avian 48. Os animais foram divididos em quatro tratamentos, com seis repetições de 30 aves cada, sendo 50% machos e 50% fêmeas, em boxes de dois por três metros. Os tratamentos foram dispostos no delineamento inteiramente casualizado. O tratamento TMT 1 continha aves que estavam na máquina de eclosão que teve a solução de formaldeído trocada de 6/6 horas, TMT 2 de 9/9 horas, TMT 3 de 24/24 horas e TMT 4 sem uso de formaldeído. Durante o desenvolvimento das aves utilizou-se rações pré-inicial, inicial, engorda e abate. As aves foram abatidas ao final de 42 dias. Na análise estatística foi realizado o teste de Kolmogorov-Smirnov para verificar se a distribuição dos dados era normal. Quando houve distribuição normal utilizou-se o teste estatístico T-Student ($\alpha = 0,05$) para verificar dife-

renças entre médias. Quando a distribuição não foi normal utilizou-se teste não paramétrico de Wilcoxon ($\alpha = 0,05$) para verificar diferença entre grupos. O peso médio das aves no final de 42 dias no TMT1 foi de 2796,40 gramas, no TMT4 2792,03, no TMT3 2771,91 e no TMT2 2751,17. O ganho de peso diário no TMT1 foi de 66,58, no TMT4 66,48, no TMT3 66,00 e no TMT2 65,50. Já a conversão alimentar foi de TMT4 1,72, TMT2 1,73, TMT3 1,77 e TMT1 1,78. Os índices de mortalidade os valores observados foram de TMT2 5,00, TMT4 6,11, TMT3 6,67 e TMT1 7,78. Já o índice de eficiência produtiva (IEP) apresentado no final de 42 dias foi de TMT4 362,00, TMT2 360,00, TMT3 350,40 e TMT1 346,66. Não houve diferença estatística entre os tratamentos. A exposição de pintainhos ao formaldeído na máquina de eclosão não influenciou o desempenho zootécnico das aves.

Palavras-chave: Formaldeído, índices zootécnicos, alterações, eficiência produtiva, pintos de corte.

¹ Mestranda em Ciências Veterinárias. Universidade Federal de Uberlândia, Av. Pará, 1720. Bloco 2T Campus Umuarama, Cep 38405-320, Uberlândia-MG. adrianagarciavet@yahoo.com.br

² Médico Veterinário. Granja Planalto, Uberlândia-MG.

³ Médico Veterinário. Professor Associado. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.